

## APRESENTAÇÃO

O *Jogo da Bola do Aro* é um fragmento de identidade da comunidade de São Miguel de Machede que chegou até aos nossos dias. O *Jogo da Bola*, como era habitualmente conhecido, era jogado no *Campo da Bola*, situado junto ao Curral, local situado entre a Rua 5 de Outubro e o Bairro do Açúcar (actual Rua do Valinho). Era nesse antigo terreiro que os homens e os rapazes jogavam ao fim da tarde e ao fim-de-semana. As regras foram sendo construídas e sedimentadas pela prática desportiva de gerações de micalenses que foram deixando impressas as suas marcas no antigo jogo e, assim, o tornaram no jogo que este livro exemplarmente descreve.

Em 1998, um grupo de uma dezena de jovens – coordenado pelo jovem Nuno Mendes, no âmbito de um projecto de Ocupação dos Tempos Livres na SUÃO-Associação para o Desenvolvimento Comunitário (projecto patrocinado pelo Instituto Português da Juventude) – iniciou um projecto de recolha de informação, no sentido de ser possível o conhecimento, a preservação e eventual divulgação deste jogo. Na época, o resultado da iniciativa foi divulgado no jornal comunitário *Menino da Bica*.

Entretanto, o jovem Nuno Mendes percorreu, com brilhantismo, o percurso académico que o haveria de tornar em Licenciado pela Universidade de Coimbra. O *Jogo da Bola do Aro* acompanhou-o sempre e, na primeira oportunidade que o jovem micalense teve, tornou esta importante peça do património micalense num objecto de investigação científica.

O actual livro do Dr. Nuno Mendes não se resume a uma mensagem. Representa um percurso de uma década, no qual um micalense

presta um notável contributo ao Património e à Cultura da comunidade de São Miguel de Machede. Ao procurar estudar, conhecer e divulgar o *Jogo da Bola do Aro*, o autor deste livro disponibiliza, para a eternidade, este fragmento da nossa identidade. Os futuros micaelenses, ao lerem as palavras e as frases deste livro, terão oportunidade de imaginar, com alguma aproximação à realidade, o que seriam aqueles fins de tarde, nos meses de Verão, no Campo da Bola: o barulho das jogadas, entremeado pela conversa de homens e rapazes, enquanto, nos quintais, as mulheres gritavam, desesperadas, pelos nomes dos homens da casa, para que estes fossem jantar. Ao cair da noite, regressava a tranquilidade ao Campo da Bola, enquanto o silêncio ficava entregue ao coaxar das rãs, que moravam ali mesmo ao lado, no Regatinho e no Ribeiro das Bicas.

**José Bravo Nico**

Presidente da Direcção da

**SUÃO-Associação para o Desenvolvimento Comunitário**